

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

PROJETO CORAÇÃO DE MÃE

Ivone Pinto Da Silva 1, Washington Sabino 1

1 Prefeitura Municipal De Pedro De Toledo - Prefeitura Municipal De Pedro De Toledo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Apresentação do projeto para que sirva de motivação para outras intuições sociais, invistam nos municípios carentes.

O projeto foi criado em 08/12/2011 por um grupo de amigos que receberam apoio e parceira do Fundo Social de Solidariedade de Pedro de Toledo, cujo objetivo foi oferecer educação em saúde às gestantes e os cuidados que devem ser dispensados aos bebês, bem como, uma capacitação com curso de artesanato. A gravidez é um momento único e especial na vida da mulher, visto que, é através da vivência que vai lidar com as transformações que ocorrem e exigem uma maior compreensão quanto aos aspectos físicos e psicológicos envolvidos. Assim, o bebê passa a receber um atendimento integral desde sua fecundação, visando garantir uma qualidade de vida fundamental para seu desenvolvimento posterior. O objetivo inicial foi criar um projeto que além de oferecer os cuidados básicos com a gestação, a relação afetiva mãe-bebê e criasse um espaço de encontros “representando uma prática de saúde onde não há domínio de um saber sobre outro, mas uma interação especificamente humana entre valores, pensamentos e sentimentos, através de um aprofundamento da intervenção da ciência na vida cotidiana das famílias e da sociedade.” (VASCONCELOS, 2006). II. Justificativa O município de Pedro de Toledo está inserido no Vale do Ribeira, região cuja agricultura está focada no plantio da banana, uma extensa área do município encontra-se em região de APA – Área de Preservação Ambiental, APP – Área de Preservação Permanente e possui o Parque Ecológico Estadual Itariru – Serra do Mar, não tendo possibilidades de desenvolver a economia com o ingresso de grandes indústrias. A população em 2016 segundo dados do IBGE é de 10.653, sendo que 22,53% são pessoas com menos de 15 anos e ainda apresenta taxas elevadas de Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 8,62%, Mortalidade na Infância (por mil nascidos vivos) 17,24% e Nascidos Vivos de Mães com menos de 18 anos 9,48%. Estes índices mostram que o número de mulheres jovens grávidas vem crescendo a cada ano, a mortalidade infantil e na infância se compararmos com dados dos últimos cinco anos denotam uma variação de 0,81 a 0,96% no primeiro caso e 0,37 a 0,89% no segundo caso, isto é indicativo da necessidade de se implementar os programas e serviços voltados para o atendimento desta população, visando reduzir as taxas de mortalidade e conscientizar as mulheres da importância do planejamento familiar e dos cuidados com a Saúde Integral. Diante deste quadro, levando-se em conta que o Índice Paulista de Responsabilidade Social do município enquadra-se em “municípios desfavorecidos, tanto em riqueza quanto nos indicadores sociais” (2012 – Grupo 5, Fundação Seade) e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM 2010 é 0,696 podemos inferir que o município encontra-se em situação de extrema vulnerabilidade econômica, social e cultural prejudicando o desenvolvimento integral de seu cidadão. Foram estas questões que mobilizaram o grupo a buscar alternativa de contribuir com o Poder Público através da participação social para modificar o quadro de vulnerabilidade social, focando de início os trabalhos com grupos de mães gestantes e fortalecendo o desenvolvimento integral da criança por um período de até doze meses.

OBJETIVOS

• Promover o acolhimento, dar apoio e orientação a todas as gestantes do município contribuindo para a melhoria da autoestima e a conscientização da importância de seu papel junto a seu bebê.

• Realizar ações educativas voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças no período de gestação e puerpério.

• Promover maior articulação e integração entre a comunidade, o poder público e a equipe de voluntários do projeto, visando fortalecer a rede de atendimento das Políticas Públicas junto ao cidadão.

• Oferecer cursos e palestras visando reforçar os conhecimentos e ampliar a utilização de técnicas e ferramentas disponíveis para garantir um atendimento integral ao bebê no seu primeiro ano de vida.

• Oferecer as gestantes recursos materiais (kit de enxoval/leite) para iniciar os cuidados com o recém nascido, educacionais que permitam a aquisição de técnicas de artesanato para aumentar a renda familiar e motivacionais para que se percebam enquanto mulher, esposa e mãe.

METODOLOGIA

O projeto é realizado no Centro Comunitário, sendo o público alvo as gestantes e puérperas do município e crianças de 0 a 12 meses. Horário das 13:00 às 17:00 horas. O encontro é mensal, toda última quarta feira do mês, contando com a participação de profissionais da área da saúde (médico, dentista, ortopedista, ginecologista, nutricionista) e voluntários que ministram palestras sobre Saúde da Mulher e da Criança; Organização e Higiene do lar; Economia Doméstica; Planejamento Familiar e de Compras; Noções básicas de alimentação; Reciclagem; Estado emocional e afetivo da mãe e do bebê. O acompanhamento é feito mediante avaliação em ficha de registro e controle de peso e altura dos recém nascidos.

RESULTADOS

No período de cinco anos foram atendidas 600 gestantes e seus bebês receberam acompanhamento por um período de até um ano. É possível avaliar uma maior interação entre o conhecimento adquirido nos encontros e as mudanças promovidas dentro de cada núcleo familiar, a melhora na autoestima e um fortalecimento do vínculo mãe-bebê fundamental para a saúde psíquica e emocional da criança. Este trabalho tem sido de suma importância para o município, pois o poder público não consegue atender toda a demanda, a ajuda material vem a fortalecer a participação da gestante que se encontra em situação de extrema vulnerabilidade pessoal e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto tem como único o objetivo contribuir com as transformações sociais e disseminar a cultura de que o ser humano merece ser cuidado, acolhido e amado desde o momento de sua fecundação. É preciso contribuir para que todos passem a ser protagonistas de sua própria história, porém com uma bagagem de conhecimentos que impulsionem suas motivações pessoais, sociais, políticas, culturais e religiosas em benefício de si próprios e de sua comunidade. É importante contribuir para que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU Organização das Nações Unidas sejam alcançados, portanto a PARTICIPAÇÃO SOCIAL é que pode garantir uma melhoria na qualidade de vida e saúde do ser humano e do planeta.